

SAÚDE DIGITAL EM PRÁTICA: EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA AO HOSPITAL REGIONAL DO IGUATU.

Renata Alencar Nascimento^I, André Cassimiro da Silva^{II}, Hugo de Souza Cândido^{III}, Francisca Vitória Eliziário Carneiro^{IV}, José Sobrinho Neves Barreto^V, Glícia Uchoa Mendonça^{VI}.

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD) é uma iniciativa interprofissional que também se configura como uma ação de Extensão Universitária, articulando o ensino, o serviço e a comunidade. Nesta edição, participam os cursos de Economia, Enfermagem e Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu-CE e Sistemas de Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Cedro-CE. O programa visa propor soluções digitais a partir do reconhecimento da realidade dos equipamentos de saúde, planejando estratégias conforme as demandas locais. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma visita técnica ao Hospital Regional de Iguatu (HRI), com foco principal na interface com a saúde digital. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, realizado em 10 de setembro de 2025, por monitores do PET-Saúde/I&SD e pelo orientador do serviço. A atividade consistiu em percorrer todos os setores da unidade hospitalar, incluindo a área administrativa, para relacionar as ferramentas de saúde digital com as necessidades específicas do hospital. **Resultado e Discussão:** Observou-se que o HRI é um hospital de médio porte, microrregional e que serve como referência para diversos municípios, como Acopiara, Piquet Carneiro, Irapuan Pinheiro, Quixelô, Jucás, Cariús, Catarina, Mombaça e Saboeiro. Por funcionar como "porta aberta", recebe uma grande diversidade de demandas. A unidade conta com aproximadamente 150 leitos. Do ponto de vista da saúde digital, a visita evidenciou dois grandes desafios, primeiro identificou-se a oportunidade de implementar um sistema compartilhado que informe aos profissionais da Atenção Básica sobre os dias de internação, motivos, procedimentos realizados e medicamentos utilizados, garantindo assim uma comunicação efetiva entre os diferentes níveis de atenção. O segundo aspecto visualizado é a dependência de métodos manuais internos, como quadros físicos, que poderiam ser substituídos por painéis digitais para agilizar a localização e o gerenciamento de pacientes, tornando o sistema mais organizado e assegurando a continuidade do cuidado. **Conclusão:** A experiência reforçou o papel da extensão universitária, por meio do PET, na aproximação entre a formação acadêmica e as reais

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



necessidades do serviço de saúde, promovendo uma integração transformadora entre a universidade e o serviço de saúde, impactando na atenção à comunidade.

¹ André Cassimiro da Silva, Instituto Federal do Ceará Sistema de informações,
(andrecasimio@gmail.com)

² Francisca Vitória Eliziário Carneiro, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem

³ Hugo de Souza Cândido, Universidade Regional do Cariri, Educação física

⁴ Renata Alencar Nascimento, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, (renata.marinete@urca.br)

⁵ José Sobrinho Neves Barreto Hospital Regional do Iguatu, (sobrinhoneves900@gmail.com)

⁶ Glícia Uchoa Gomes Mendonça Universidade Regional do Cariri, Enfermagem
(glicia.mendonca@urca.br)